

049

**DESEMPENHO DE UMA PASTAGEM DE AVEIA PRETA E AZEVÉM MANEJADA SOB QUATRO DIFERENTES ALTURAS.**

*Gustavo Dal Forno Gianluppi, Luís César Cassol, Gustavo Otaran Gonzales, Leonardo Aripe Crâncio, Ibanor Anghinoni, Júlio Kuhn da Trindade, Guilherme Leite Velleda, Gustavo Tagliari Evangelista, Christian Roberto de Carvalho Castro, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.)* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorol, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A intensidade de pastejo é o principal determinante da produção de forragem e do desempenho animal em ecossistemas pastoris. Para objetivar o melhor uso da pastagem é necessário definir qual a intensidade de pastejo que promova a utilização mais eficiente da forragem. O uso de alturas como critério de manejo de pastagens tem se mostrado uma forma muito prática de definir intensidades de pastejo ótimas para manejo eficiente de pastagens. O objetivo deste trabalho, portanto, foi o de avaliar a resposta vegetal de uma pastagem de azevém e aveia preta submetida a diferentes intensidades de pastejo, expressas em quatro diferentes alturas. O experimento foi realizado em uma área localizada no município de São Miguel das Missões-RS, no período de 24/07/01 a 05/11/01, totalizando 104 dias de pastejo. A pastagem foi manejada no método de lotação contínua com carga variável, sendo que os tratamentos constituíram-se de quatro diferentes alturas de manejo (10, 20, 30 e 40 cm), dispostas num delineamento em blocos casualizados com três repetições. As alturas da pastagem eram permanentemente monitoradas através do “sward stick”, sendo realizadas 100 medições por potreiro. O solo da região é um Latossolo Vermelho Distroférico, de textura muito argilosa (mais de 600 g de argila/kg de solo). Os animais utilizados pesavam, em média, 222 kg, sem raça definida. As pesagens dos animais eram realizadas a cada 30 dias. Para estimar a taxa de acúmulo utilizou-se o método do triplo emparelhamento. Foram avaliados os seguintes parâmetros: taxa de acúmulo (TA), massa de forragem (MF), produção matéria seca total (PMST) e altura real (AR). As diferenças das MFs bem como das ARs foram significativas ( $P=0,0001$  e  $P=0,0002$ , respectivamente), sendo que a MF apresentou uma relação linear em resposta às alturas ( $y = 122,8 + 133,43x$ ). Já a TA e a PMST não foram significativas ( $P=0,58$  e  $P=0,53$ , respectivamente). Conclui-se que a altura de manejo da pastagem pode ser um bom critério de manejo pela sua estreita relação com a MF que, por sua vez, segundo a literatura, guarda estreita relação com o desempenho animal. (PIBIC/CNPq-UFRGS).